



COMENTÁRIOS: CONTABILIDADE GERAL ISS JUNDIAÍ

A seguir, os comentários da Prova de Auditor Fiscal do ISS Jundiaí!

Vislumbramos, a princípio, duas possibilidades de recursos. A questão 58, se confirmado pela banca, tem gabarito incorreto, já que não se deve incluir a base de cálculo do IPI para o cálculo do ICMS.

Na 59, aparentemente, todas as assertivas estão corretas.

Forte abraço.

Gabriel Rabelo/Luciano Rosa/Júlio Cardozo
@contabilidadefacilitada

CONTABILIDADE GERAL

53. Em 10/03/2016, a Companhia INVESTIDORA adquiriu 80% do capital subscrito e integralizado da Companhia INVESTIDA, que nesta data era de R\$ 300.000. No final do exercício, o lucro final apurado pela Companhia INVESTIDA foi de R\$ 90.000 e, o seu estatuto previa uma distribuição de dividendos mínimos obrigatórios equivalentes a 25%, do lucro líquido apurado. Sabendo-se que esta era a única participação em outras empresas da Companhia INVESTIDORA, no seu balanço patrimonial elaborado em 31/12/2016, esse investimento foi evidenciado com o seguinte montante:

- a) R\$ 258.000
- b) R\$ 294.000
- c) R\$ 312.000
- d) R\$ 330.000

Comentário:

Aquisição de 80% do Capital: $\$300.000 \times 80\% = \240.000

Lucro Líquido = $\$90.000$

Dividendos = $\$90.000 \times 25\% = \22.500

Participação da Investidora = $(\$90.000 - \$22.500) \times 80\% = \$54.000$

Valor do investimento = $\$240.000 + \$54.000 = \$294.000$

Gabarito → B.

54) Em 10/05/2014, a Companhia Mineradora VERACRUZ adquiriu à vista um equipamento no valor de R\$ 150.000. No documento fiscal constavam informações de incidência de 10% de IPI e destaque de 20% de ICMS. Foi estimado pela administração vida útil de 10 anos, com valor residual de R\$ 20.000. O equipamento só entrou em efetiva operação em 01/09/2014, sendo realizado, na ocasião, gastos com a sua instalação de R\$8.000. Sabendo-se que a companhia adota o método linear para depreciar seu imobilizado e,



considerando que nos últimos exercícios não houve qualquer alteração de seu valor de mercado, o valor líquido contábil do referido equipamento em 31/12/2016 era igual a

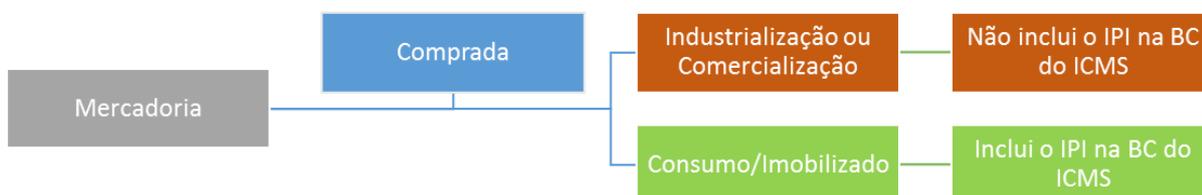
- A) R\$ 112.000,00
- B) R\$ 126.696,02
- C) R\$ 129.958,35
- D) R\$ 131.300,00

Comentário:

O ICMS não compreenderá, em sua base de cálculo, o montante do imposto sobre produtos industrializados, quando a operação, realizada entre contribuintes e relativa a produto destinado à industrialização ou à comercialização, configure fato gerador dos dois impostos.

Atenção! No caso acima, em síntese, ficamos assim. Base de cálculo do ICMS:

- Se a mercadoria foi comprada para industrialização ou comercialização: não inclui o IPI na BC do ICMS.
- Se a mercadorias foi comprada para consumo/imobilizado: inclui o IPI na BC do ICMS.



Neste caso, com se trata de aquisição de Ativo Imobilizado (não é matéria-prima destinada à industrialização e nem mercadoria destinada à comercialização), o IPI será incluído na base de cálculo do ICMS.

IPI (150.000 x 10%)	15.000
Preço do Imobilizado (sem IPI e com ICMS)	150.000
ICMS (165.000 x 20%)	33.000
Valor (+150.000 + 15.000 -33.000)	132.000
Gastos de instalação	8.000
Valor contábil do equipamento	140.000

Nesse caso, o IPI não é recuperável. Vejamos agora o valor depreciável e o cálculo da depreciação acumulada até 31/12/2016:



Valor contábil	140.000
Valor residual	-20.000
Valor depreciável	120.000

Depreciação mensal: \$ 120.000 / 120 meses = \$1.000

Quantidade de meses:

2014 = 4 meses

2015 = 12 meses

2016 = 12 meses

Total = 28 meses

Depreciação acumulada = 28 meses x \$1.000 = \$ 28.000

Valor contábil líquido = valor contábil – depreciação acumulada

Valor contábil Líquido = \$140.000 - \$28.000

Valor Contábil Líquido = \$ 112.000

Gabarito → A

55) Do balanço patrimonial laborado em 31 de dezembro de 2016 pela companhia ALVORADA, e publicado em jornal de grande circulação, foram extraídas as seguintes informações:

I. o somatório dos saldos de todas as contas evidenciadas perfazia o montante de R\$ 1.110.000;

II o somatório dos saldos das contas retificadoras do Ativo era igual a R\$ 111.000 e o montante dos saldos das contas retificadoras do patrimônio líquido era de R\$ 41.625.

Pode-se dizer então, que no balanço apresentado, o valor do Ativo Total era igual a:

A) R\$ 513.375

B) R\$ 471.750

C) R\$ 440.000

D) R\$ 402.375

Comentário:

O somatório de todas as contas era de \$1.110.000. Assim, as contas de saldo devedor eram de

$\$1.110.000 / 2 = \$ 555.000$



Agora, devemos diminuir as contas devedoras que pertencem ao PL (pois ficarão nesse grupo do balanço) e diminuir as contas retificadoras do Ativo (que são contas de saldo credor, mas que pertencem ao ativo).

Total do Ativo = \$555.000 - \$ 111.000 - \$41.375

Total do Ativo = \$402.375

Gabarito → D

56. No balanço patrimonial da Companhia Mineradora, elaborado em 31/12/2015, o patrimônio líquido apresentava a seguinte estrutura (valores em R\$):

Capital Social.....	8.000.000
Capital a Integralizar.....	800.000
Prejuízo Acumulado.....	200.000

Em 31/12/2016, foi apurado um lucro antes das participações, de R\$ 400.000. Sabendo-se que no estatuto previa a participação dos administradores e empregados, correspondentes a 10% e 20%, respectivamente, o valor destinado a Reserva Legal neste exercício, conforme a legislação vigente, foi igual a:

- a) R\$ 7.200
- b) R\$ 14.000
- c) R\$ 17.200
- d) R\$ 18.000

Comentário:

Vamos calcular as participações:

Lucro antes das participações	400.000
(-) Prejuízo Acumulado	- 200.000
Base para participações	200.000
Participação de empregados (20%)	- 40.000
Base para participação de administradores	160.000
Participação de administradores (10%)	- 16.000

Vejamos agora a Demonstração do Resultado do Exercício:

Lucro antes das participações	400.000
Participação de empregados (20%)	- 40.000
Participação de administradores (10%)	- 16.000
Lucro Líquido	344.000

Para constituir a Reserva Legal, é preciso antes zerar o prejuízo acumulado.

Lucro Líquido	344.000
(-) Prejuízo acumulado	- 200.000
Base para cálculo da Reserva Legal	144.000



Reserva Legal (5%)	7.200
---------------------------	--------------

Gabarito → A

57. A Demonstração do Fluxo de Caixa é um demonstrativo financeiro que demonstra a variação do saldo de caixa e equivalentes de caixa num período reportado, detalhando os recebimentos e pagamentos que causaram essa verificação, dividindo-se nas atividades operacionais, de financiamento e de investimentos. Dentre as operações realizadas por uma determinada sociedade empresarial, aquela que será classificada no fluxo de caixa das atividades de financiamentos é:

- a) pagamento de juros sobre empréstimos obtidos.
- b) pagamento de dividendos aos acionistas.
- c) recebimento de juros decorrente de empréstimos concedidos.
- d) recebimento da venda de participações societárias em coligadas.

Comentário:

O pronunciamento CPC 03 – Demonstração dos encoraja fortemente a seguinte classificação:

Juros Recebidos ou pagos → Atividades Operacionais

Dividendos e Juros sobre o capital próprio recebidos → Atividades operacionais

Dividendos e Juros sobre o capital próprio pagos → Atividades de financiamento

A empresa pode adotar outra classificação, desde que evidencie tal fato em nota. Fica assim!

		CPC Encoraja	Alternativa
Juros	Pagamento	Operacional	Financiamento
	Recebimento	Operacional	Investimento
Juros sobre capital próprio e dividendo	Pagamento	Financiamento	Operacional
	Recebimento	Operacional	Investimento

Os juros, pagos e recebidos, são atividades operacionais.

O recebimento de participação societária em coligadas é Investimento.

O gabarito é a letra B – pagamento de dividendos aos acionistas

Gabarito → B



58. A empresa Comercial PLANALTO, tributada pelo lucro fiscal, adquiriu mercadorias a prazo para revenda da Industrial Progresso, pelo valor de R\$ 400.000. Na nota fiscal emitida pelo vendedor, constava que a alíquota do IPI era de 10%, ICMS destacado era de 18 e também a inclusão da cobrança de frete no valor de R\$ 8.000. Pode-se afirmar que o valor das mercadorias registradas no estoque referente a esta operação foi igual a:

- a) R\$ 368.800
- b) R\$ 361.400
- c) R\$ 353.400
- d) R\$ 326.586

Comentário:

Aparentemente, o cálculo da banca será:

IPI (10%)	R\$	40.000,00
Valor	R\$	400.000,00
ICMS (18%)	R\$	79.200,00
Frete	R\$	8.000,00
Total	R\$	368.800,00

Chegamos a esse valor multiplicando a alíquota de ICMS (18%) pelo Valor da Operação + IPI.

Ocorre que, neste caso, como a mercadoria é para revenda, o valor do IPI não deve integrar a base de cálculo do ICMS.

Portanto, o cálculo correto deve ser:

IPI (10%)	R\$	40.000,00
Valor	R\$	400.000,00
ICMS (18%)	R\$	72.000,00
Frete	R\$	8.000,00
Total	R\$	376.000,00

Não há resposta com esse valor. Vamos aguardar, mas, provavelmente, será uma questão passível de recurso.

Gabarito → A.



59. De acordo com os diversos conceitos doutrinários e as terminologias aplicadas a custos, analise cada uma das alternativas abaixo e, em seguida, assinale aquela que está incorreta.
- a) Os componentes prontos adquiridos, os encargos trabalhistas e previdenciário e a remuneração dos empregados na elaboração de um serviço representam custos.
 - b) Um custo é classificado como direto ou indireto de acordo com a possibilidade de sua identificação com determinado produto fabricado ou serviço prestado.
 - c) Como exemplo de perda anormal no processo de elaboração de um determinado serviço ou reparo, temos a remuneração da MOD durante um período de greve.
 - d) Os custos variáveis totais variam de acordo com a quantidade produzida, proporcionalmente e em razão direta.

Comentário:

Aparentemente, todos os itens estão corretos. Acreditamos que esta questão seja passível de anulação.

A letra a está correta. Eliseu Martins define custo como gasto relativo a bem ou serviço utilizado na produção de outros bens ou serviços.

A letra b também está correta.

Custos diretos são aqueles que podem ser diretamente apropriados aos produtos. **Exemplo:** matéria-prima, mão de obra direta, embalagens, etc.

Custos Indiretos são aqueles que não podem ser diretamente apropriados aos produtos. A sua alocação é feita de maneira estimada e muitas vezes arbitrária. **Exemplo:** Aluguel da fábrica, supervisão, chefia, etc.

(Eliseu Martins, "Contabilidade de Custos".)

A letra c está correta. Perda é um bem ou serviço consumido de forma anormal ou involuntária. Essa é a definição do professor Eliseu Martins.

O gasto com a mão de obra enquanto estão de greve não é um custo de produção, mas sim uma perda, indo direto para o resultado. As perdas normais são parte do processo de produção, portanto, custo. As perdas anormais, como o pagamento de salário durante uma greve, vão direto para o resultado.

A letra d está correta.

Custos Variáveis são aqueles que variam de acordo com o volume de produção. **Exemplo:** Matéria-prima. Quanto maior a quantidade produzida, maior o consumo de matéria-prima. A proporção é direta

Custos Fixos são aqueles que não sofrem variação em função da quantidade produzida. **Exemplo:** Aluguel da fábrica. O seu valor independe da quantidade produzida.

(Eliseu Martins, "Contabilidade de Custos".)



Gabarito → Todas corretas.

60. Nos registros contábeis de uma empresa de reparos e prestadora de serviços, no mês de março, constavam as seguintes informações: (valores em R\$)

Receita de Serviços prestados.....	380.000
Mão-de-obra direta.....	80.000
Salário da supervisão dos serviços.....	60.000
Materiais de consumo utilizados nos serviços.....	1.600
Salários da administração.....	32.000
Peças para reparo – estoque inicial.....	35.000
Energia elétrica consumida – reparos e serviços.....	5.600
Depreciação dos equipamentos de reparo.....	8.000
Seguro dos equipamentos de reparo.....	3.200
Aquisição de peças para reparo.....	80.000
Aluguel do estabelecimento.....	6.000
Depreciação do mobiliário da administração.....	3.000

Sabendo-se que a empresa estava isenta de impostos, e que em 31/03, após a realização do inventário de peças para reparo, foi apurado o valor de R\$ 30.000, o valor do custo dos reparos e serviços apurado no mês foi igual a:

- a) R\$ 284.400
- b) R\$ 243.400
- c) R\$ 238.400
- d) R\$ 170.600

Comentário:

Mão de obra direta	80.000
Salário de Supervisão dos serviços	60.000
Materiais de consumo utilizados nos serviços	1.600
Energia elétrica consumida - reparos e serviços	5.600
Depreciação dos equipamentos de reparos	8.000
Seguros dos equipamentos de reparos	3.200
Peças para reparo	85.000
Valor dos custos	243.400

Custo das peças para reparo:

Estoque inicial + compras – custo peças = Estoque final

35000 + 80000 – custos peças = 30000

Custo das peças = \$ 85.000

Gabarito → B



62. A empresa LUSITANA Serviços e Reparos Ltda. mantém um pequeno estoque de peças para reparos e no início do mês de abril tinha disponíveis 200 unidades a um custo total líquido de R\$ 6.000,00. No mês, ocorreram as seguintes movimentações no seu estoque:

Dia 4: requisição para reparo – 120 unidades

Dia 8: requisição para reparo – 50 unidades

Dia 10: aquisição de 300 unidades a R\$ 40,00 cada uma

Dia 13: requisição para reparo – 150 unidades

Dia 20: aquisição de 200 unidades a um custo total de R\$ 10.000,00

Dia 28: requisição para reparo – 130 unidades

Sabendo-se que as peças adquiridas estavam isentas de tributação, o valor do estoque no final do referido mês seria de:

- a) R\$ 12.000,00 se avaliado pelo método do custo médio ponderado móvel.
- b) R\$ 11.207,50 se avaliado pelo método do custo médio ponderado fixo.
- c) R\$ 10.400,00 se fosse avaliado pelo método UEPS.
- d) R\$ 10.000,00 se fosse avaliado pelo método PEPS.

Comentário:

PEPS									
	Entrada			Saída			Saldo		
Dia	Quant.	Valor Unit.	Total	Quant.	Valor Unit.	Total	Quant.	Valor Unit.	Total
Inicial	200	30	6000				200	30	6000
4				120	30	3600	80	30	2400
8				50	30	1500	30	30	900
10	300	40	12000				30	30	900
							300	40	12000
13				30	30	900	180	40	7200
				120	40	4800			
20	200	50	10000				180	40	7200
							200	50	10000
28				130	40	5200	50	40	2000
							200	50	10000
								Estoque final	12000



UEPS									
	Entrada			Saída			Saldo		
Dia	Quant.	Valor Unit.	Total	Quant.	Valor Unit.	Total	Quant.	Valor Unit.	Total
Inicial	200	30	6000				200	30	6000
4				120	30	3600	80	30	2400
8				50	30	1500	30	30	900
10	300	40	12000				30	30	900
							300	40	12000
13				150	40	6000	30	30	900
							150	40	6000
20	200	50	10000				30	30	900
							150	40	6000
							200	50	10000
28				130	50	6500	30	30	900
							150	40	6000
							70	50	3500
Estoque final									10400

Média ponderada móvel									
	Entrada			Saída			Saldo		
Dia	Quant.	Valor Unit.	Total	Quant.	Valor Unit.	Total	Quant.	Valor Unit.	Total
Inicial	200	30	6000				200	30	6000
4				120	30	3600	80	30	2400
8				50	30	1500	30	30	900
10	300	40	12000				330	39,09	12900
13				150	39,09	5864	180	39,09	7036,2
20	200	50	10000				380	44,83	17036,2
28				130	4,83	628	250	44,83	11207,5
Estoque final									11207,50

Média ponderada fixa			
Data	Quantidade	Custo Médio	Total
El	200	30	6000
Aquisição	300	40	12000
Aquisição	200	50	10000
	700	40	28000

Venda	450	40	18000
Estoque final	250	40	10000

Gabarito → C.